

# A População de Porto Rico e Porto São José e a Renda.

**GODOY, Amalia Maria Goldberg Godoy**

Universidade Estadual de Maringá - Departamento de Economia. Fone: (44) – 261-43-05

Fax – (44) – 261-4488 - e-mail: amggodoy@uem.br

## RESUMO

*Este texto objetiva apresentar algumas características da população de Porto Rico e de Porto São José bem como se houve mudanças significativas em Porto Rico, com relação ao censo realizado em 1993, pelo Nupélia.*

**Palavras chaves:** Porto Rico; Porto São José; população; renda.

## INTRODUÇÃO

Este texto tem o objetivo de mostrar, sucintamente, a situação da população economicamente ativa e seu rendimento em Porto Rico e Porto São José.

## RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta a população economicamente ativa de Porto Rico.

**Tabela 1 : Distribuição da população economicamente ativa de Porto Rico**

Faixa etária	Total (2001)		Total (1993)	
	Q	%	Q	%
0 a 14	400	28,3	31,9	
15 a 65 anos	909	64,34	61,4	
Mais de 65 anos	102	7,3	6,7	
<b>Total</b>	<b>1411</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	

Fonte: Censo realizado em 1993 e 2001.

Pela mesma é possível apontar que a população economicamente ativa representa 64,4% do total enquanto a população com mais de 65 anos é de 7,3%. Na região sul do Brasil a população com mais de 65 anos representa 4,9% (IPEA, 2001)

Essa situação, pelo menos relativamente, mudou comparada com a do ano de 1993. A PEA e a população acima de 65 anos aumentaram seu peso relativo o que resultou em diminuição da participação dos mais jovens, isto é, entre 0 a 14 anos. A população, além de estar estagnada está envelhecendo.

A situação de Porto São José é um pouco diferente, vide tabela 2.

Além de ser um município com uma população bem menor do que a de Porto Rico, a situação dos dois locais se mostra diferente.

A População Economicamente Ativa (15 a 65 anos) é menor do que a de Porto Rico, ou seja, 63,0%. Verifica-se, também, que a PEA é menor do que a média da região do Sul do Brasil que é de 66% da população e, por sua vez, é semelhante à região nordeste com 61,1%, da população

na PEA e à média brasileira que é de 61,0%. Uma das possíveis conseqüências é que essa menor proporção da PEA está arcando com o sustento de uma maior proporção de velhos e crianças.

**Tabela 2 - Distribuição da população economicamente ativa de Porto São José**

Faixa etária	Total	
	Q	%
0 a 14	158	32,9
15 a 65 anos	302	63,0
Mais de 65 anos	22	4,1
Total	482	100

Fonte: Censo realizado em 2001.

A população com mais de 65 anos é proporcionalmente bem menor, ou seja, de 4,1%, o que se aproxima da média da região sul. Conseqüentemente, a população encontra-se em maior proporção em faixas de idade menores, portanto é mais jovem que a de Porto Rico.

De acordo com os dados da Secretaria de Educação do Paraná, no Município de Porto Rico existem os ensinos pré-escolar, fundamental, médio e especial, ministrados por três escolas públicas (Estadual e Municipal), com 819 alunos matriculados em 2000.

Na tabela 3, observa-se o grau de instrução da população de Porto Rico e Porto São José.

**Tabela 3 -. Diferentes níveis de escolaridade da população de Porto Rico e Porto São José.**

Escolaridade	Porto Rico						Porto São José					
	Masculino		Feminino		TOTAL		Masculino		Femin.		Total	
	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%	Q	%
Analfabeto	70	10,0	115	6,2	185	13,1	29	12,0	35	14,2	64	13,1
Fund.Incompleto	340	48,5	291	41,0	631	44,7	133	55,2	110	44,7	43	49,9
Fund.Completo	58	8,3	52	7,3	110	7,8	18	7,5	17	6,9	35	7,2
Médio Incompleto	42	6,0	46	6,5	88	6,2	10	4,1	19	7,7	29	6,0
Médio Completo	89	12,7	110	15,5	199	14,1	15	6,2	22	0,9	37	7,6
Super Incompleto	6	0,9	3	0,4	9	0,6	2	0,8	22	0,8	4	0,8
Super Completo	11	1,6	15	2,1	26	1,8	3	1,2	22	0,8	5	1,0
Crece	5	0,7	9	1,3	14	1,0	10	4,1	20	8,1	30	6,2
Não estuda ainda	78	11,1	69	9,7	147	10,4	21	8,7	19	7,7	40	8,2
Sd	2	0,3	0	0,0	2	0,1						
<b>TOTAL</b>	<b>701</b>	<b>100,0</b>	<b>710</b>	<b>100,0</b>	<b>1411</b>	<b>100,0</b>	<b>241</b>	<b>100,0</b>	<b>246</b>	<b>100,0</b>	<b>487</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Censo realizado em 2001.

Na análise da tabela destacam-se aqueles que não estavam em idade escolar, 10,4% da população de Porto Rico e 8,2% da de Porto São José. O primeiro comentário é que é alto o percentual de analfabetos. Ele é de 13,1% em Porto Rico e 13,1% em Porto São José. Pode-se dizer que à exceção das mulheres de Porto Rico, os índices apresentados estão acima da média do estado, que é de 10,7%. Sendo os índices maiores na população masculina do que na feminina espelhando um processo que está ocorrendo em nível nacional que é de maior nível de escolarização das mulheres. No geral estão acima da região sul que é de 11,6% e aproxima-se do índice brasileiro que é de 13,3%.o que indica uma maior intervenção do setor público sobre o problema.

Ao se somar o percentual da população com o fundamental completo e incompleto tem-se que 65,6% da população de Porto Rico e 70,2% da população de Porto São José têm um baixíssimo nível de escolaridade.

É muito pequeno o percentual da população com ensino superior, completo e incompleto: 2,4% em Porto Rico e 1,8% em Porto São José, o que indica problemas de adequação da mão-de-obra às novas necessidades do mercado de trabalho e de atração de novos investimentos para as cidades, entre outros.

O Banco Mundial (1990 e 1993) considera um piso que define a linha de pobreza como o ganho monetário de US\$ 2,00 por dia na América Latina. Não deixando de considerar que esta renda é um fluxo monetário, sendo que a reprodução do indivíduo não passa exclusivamente pelo dinheiro, ou seja, que a renda *per si* superestima a pobreza, sobretudo nos países menos avançados, ou seja, em locais como a região de estudo, parte-se de que se está medindo indiretamente a pobreza privilegiando a ótica do mercado.

Partindo destas considerações e tomando tal base monetária como referência, ou seja, a renda per capita média mensal de US\$ 60,00 por mês igual a R\$ 120,00, pode-se apontar para Porto Rico o seguinte:

- A) O município pesquisado é muito pobre. Os dados coletados registram que a renda *per capita* é de R\$ 1.984,44. Esse dado difere um pouco dos dados publicados pelo Paranaidade (2001), cujo PIB *per capita* é de US\$ 1.425,57, mas não deixa de espelhar a pobreza do local, já que a renda *per capita* brasileira é de R\$ 6.491,00 (R\$ 540,91 mensais) e a do Paraná é de R\$ 6.485,00 (R\$ 540,42 mensais)
- B) existe uma diferenciação no salário por gênero. Em geral, as mulheres recebem salários médios menores que os homens;
- C) enquanto a média de rendimento mensal da mulher na região sul é de R\$ 348,70 e a do homem é de R\$ 603,50, em Porto Rico, a remuneração média da mulher é de R\$ 267,83 e a do homem é de R\$ 398,32. Esses dados indicam não só a diferenciação salarial para menos da mulher quanto a remuneração média do homem ser quase metade do da região sul.
- D) que existem mais homens trabalhando do que mulheres, ou seja, trabalham 266 mulheres e 392 homens;
- E) das 41 quadras do município, 15 quadras apresentam renda salarial média dos trabalhadores abaixo de R\$ 300,00, ou seja, 36,5% do município;
- F) Nenhuma quadra está abaixo da linha de pobreza em termos de salário médio dos trabalhadores;
- G) A renda *per capita* abaixo da linha da pobreza está presente em 12 quadras, ou seja, 29,3% do município. Um percentual bem alto a ser levado em conta pelas instituições públicas;
- H) A população com renda *per capita* abaixo da linha da pobreza corresponde a 344 pessoas, ou seja, a 25,2% do total da população. Esse índice é mais alto que o índice apresentado pelo Brasil que é de 22% (PNUD, 2001: 149).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Porto Rico e Porto São José têm sérios problemas com relação a emprego e renda. Porto Rico, além de ser uma cidade que tem sua população envelhecendo é uma cidade que tem 25% de sua população abaixo da linha de pobreza presente especialmente em quase 30% do setor urbano.

A situação de Porto São José é mais acentuada na medida em que sua população é menos preparada, em termos de educação formal, ou seja, os índices de pessoal analfabeto e com o

ensino fundamental incompleto é extremamente alto o que cria barreiras para investimentos em áreas que exijam maior qualificação de pessoal. Existe a necessidade de criar alternativas que estejam ligadas tanto ao rio (implementar o ecoturismo, pode ser uma das alternativas) quanto ao urbano (como artesanato, música, entre outras).

As cidades são pobres e é nesse contexto que terão de ser discutidas as alternativas.